

## Maximiano Alves (1888 – 1954)

Maximiano Alves foi discípulo de Simões de Almeida (tio) na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

As suas obras iniciais eram marcadas por formas convulsas e hipertensas inspiradas numa estética barroca, tal como atesta o Monumento aos Mortos da Grande Guerra de 1914–1918, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e o soldado do Mausoléu dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de São João. Porém, a maturidade da sua Obra foi marcada pela adopção de uma maior singeleza formal já expressa nos bustos da Mocidade (na Biblioteca de Camões, Santarém) e do Marechal Carmona (Câmara Municipal de Lisboa), bem como nas obras que executou para o Palácio de São Bento (bustos de Hintze Ribeiro, António Cândido e alegoria à Diplomacia) e para a capela-mor da Basílica da Cova da Iria (Fátima).

As suas obras finais são já marcadas por maior equilíbrio compositivo e harmonia formal, destacando-se, de entre elas, a estátua honorífica a Afonso de Albuquerque, em Nova Goa e o Apostolado da frontaria da Catedral de Nova Lisboa, em Angola.